



Termômetro do Mercado de Trabalho

3º Trimestre / 2022

Número 21 – 2022

iPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governadora do Estado do Ceará
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG
Ronaldo Lima Moreira Borges - Secretário

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto - Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Sandra Gomes de Matos - Secretária Executiva de Políticas Estratégicas para Lideranças

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de Gestão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral
João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC
Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC
Luciana de Oliveira Rodrigues

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP
Maria Esther Frota Cristino (respondendo)

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN
Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro do Mercado de Trabalho – 3º Trim. de 2022

Número 21 - 2022

Unidade Responsável:
Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:
Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

Colaboração:
Aprígio Botelho Lócio (Assistente de Gestão)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n
Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o **Termômetro do Mercado de Trabalho**

A série Termômetro do Mercado de Trabalho do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma publicação trimestral que visa produzir indicadores da Força de Trabalho do Estado do Ceará tendo como referência parâmetros demográficos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE.

Termômetro do Mercado de Trabalho / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2022.

ISSN: 2594.8741

1. Economia Cearense. 2. Força de Trabalho. 3. Taxa de Atividade.
4. Taxa de Desemprego.

Nesta Edição

Dados da PNAD Contínua mostram a terceira elevação seguida da taxa de participação cearense, o que indica uma retomada mais robusta do mercado de trabalho. De forma mais específica, a taxa de participação do Estado do Ceará atingiu 53,2%, o maior valor desde o primeiro trimestre de 2020 (56,6%), período ao qual ainda não havia sido impactado pela pandemia da Covid-19.

Por outro lado, a taxa de participação do Estado ainda se encontra abaixo do período pré-pandêmico (primeiro trimestre de 2020), momento caracterizado por uma severa quebra estrutural na série histórica.

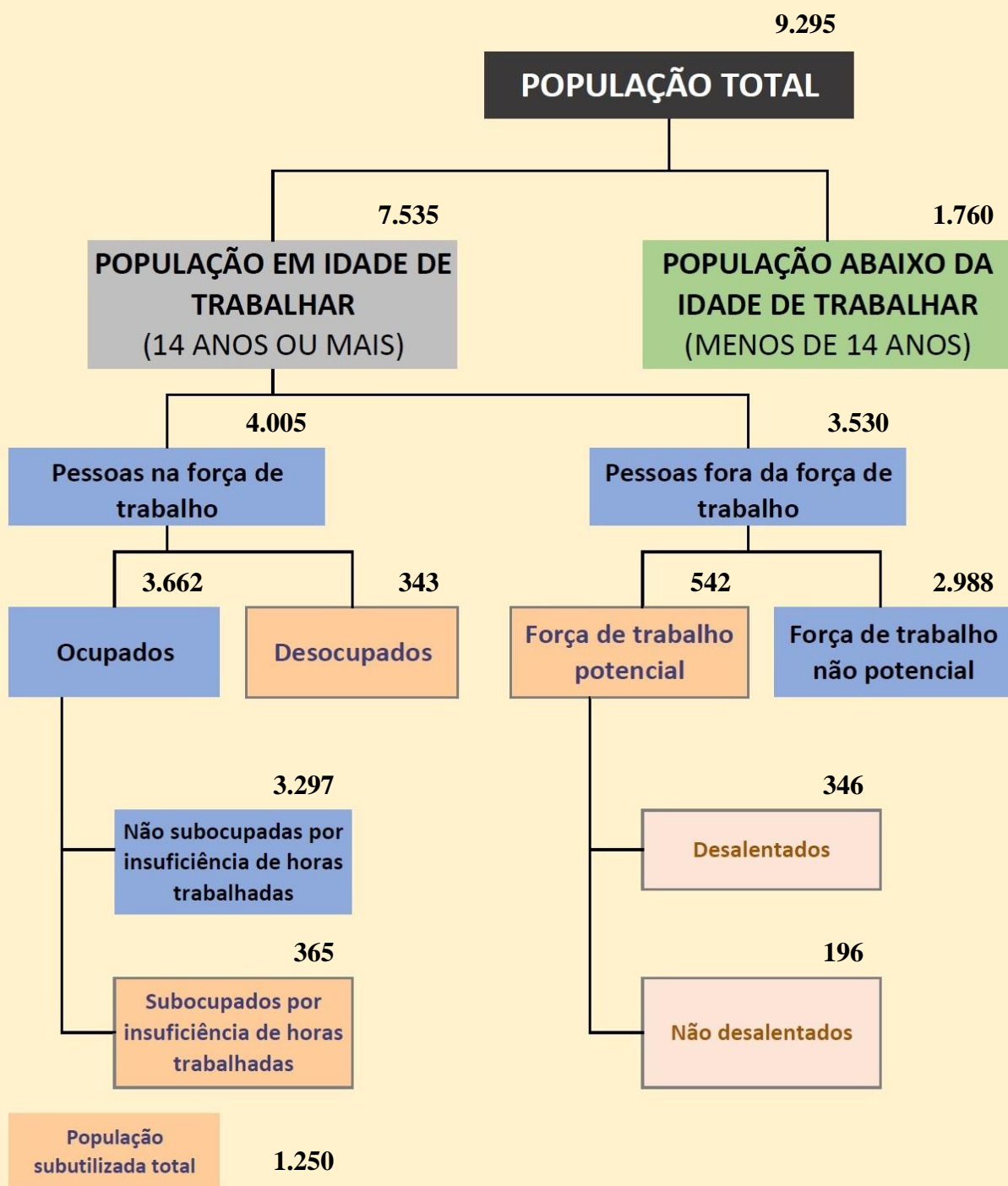
Nesse terceiro trimestre de 2022, a taxa de desocupação cearense voltou a atingir a casa de um dígito ao alcançar 8,6%, o que representa uma queda de 3,8 pontos percentuais com relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Pode-se também destacar que a recuperação do mercado de trabalho cearense vem ocorrendo principalmente entre os trabalhadores formais. Quando comparado ao terceiro trimestre de 2021, o crescimento dos ocupados ocorreu apenas dentro desse grupo (202 mil).

Mercado de Trabalho Cearense - 2º Trimestre de 2022

PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO

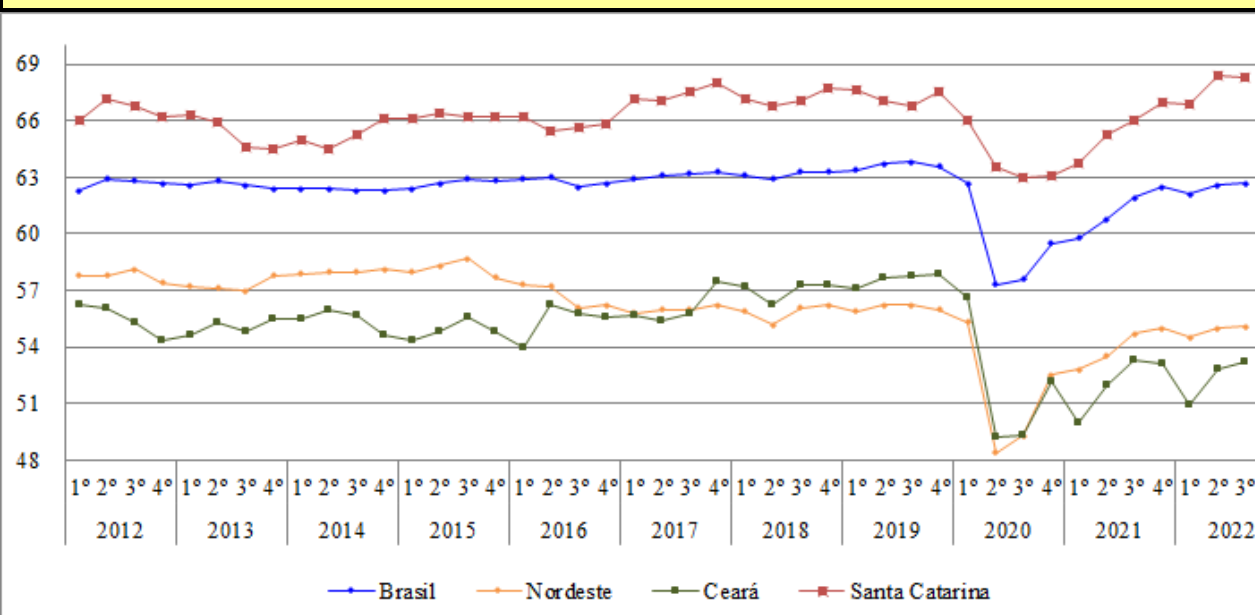
(em 1 000 pessoas)



TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

3º Trimestre / 2022

Taxa de Participação – 1º T. 2012 – 3º T. 2022



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TP = FT/PIT)

Dados da PNAD Contínua mostram a terceira elevação seguida da taxa de participação cearense, o que indica uma retomada mais robusta do mercado de trabalho. De forma mais específica, a taxa de participação do Estado do Ceará atingiu 53,2%, o maior valor desde o primeiro trimestre de 2020 (56,6%), período ao qual ainda não havia sido impactado pela pandemia da Covid-19.

Por outro lado, como pode ser observado no gráfico acima apenas o Ceará apresenta uma taxa de participação abaixo do período pré-pandêmico (primeiro trimestre de 2020), momento caracterizado por uma severa quebra estrutural na série histórica do mercado de trabalho. No Brasil, em particular, a taxa de participação nesse terceiro trimestre de 2022 atingiu o mesmo valor do referido período (62,7%).

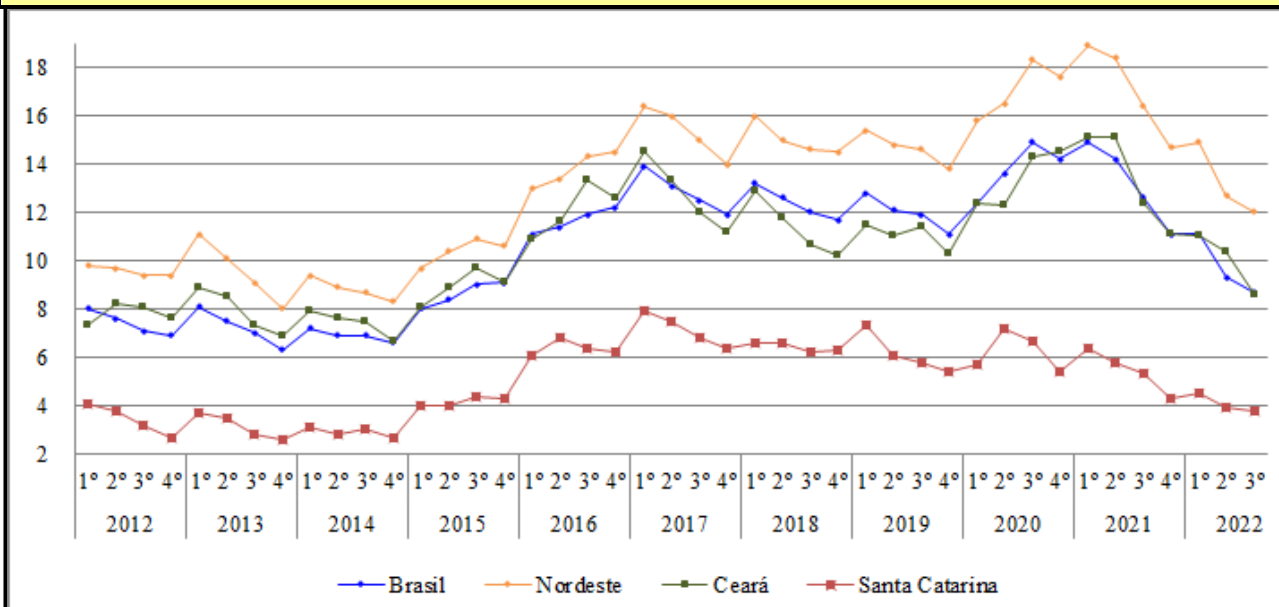
No caso da taxa de participação cearense destaca-se a forte oscilação do indicador em 2020 e 2021 tendo atingido a mínima de 49,3% superando inclusive a marca de 54% alcançada no primeiro trimestre de 2016, mínima histórica até então.

Como já apontado em documentos anteriores, esses resultados mostram que o funcionamento do mercado de trabalho cearense em termos de taxa de participação foi alterado por conta da pandemia da Covid-19. De fato, mesmo quando se compara com a grave crise econômica de 2015-2016 essa taxa de participação encontra-se em patamar inferior.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

3º Trimestre / 2022

Taxa de Desocupação (Desemprego) – 1º T. 2012 – 3º T. 2022



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TD = D/FT)

A crise sanitária elevou fortemente a taxa de desemprego cearense ao longo de 2020 chegando a máxima histórica de 15,1% no primeiro e segundo trimestre de 2021. Com a abertura gradual das principais atividades econômicas a partir do terceiro trimestre do referido ano o mercado de trabalho cearense se recuperou tendo o desemprego recuado fortemente a partir de então. No terceiro e no quarto trimestre de 2021 a desocupação do Estado do Ceará recuou atingindo as taxas de 12,4% e 11,1%, respectivamente.

No ano de 2022, o desemprego seguiu em queda; no primeiro trimestre 2022, mesmo diante da sazonalidade, a taxa caiu levemente quando comparado ao trimestre imediatamente anterior alcançando a taxa de 11%. Por sua vez, no segundo trimestre de 2022, o desemprego continuou em queda alcançando a taxa de 10,4%.

Nesse terceiro trimestre de 2022, a taxa de desocupação cearense voltou a atingir um dígito ao alcançar 8,6%, o que representa uma queda de 3,8 pontos percentuais com relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 1,8 pontos percentuais em relação ao trimestre imediatamente anterior.

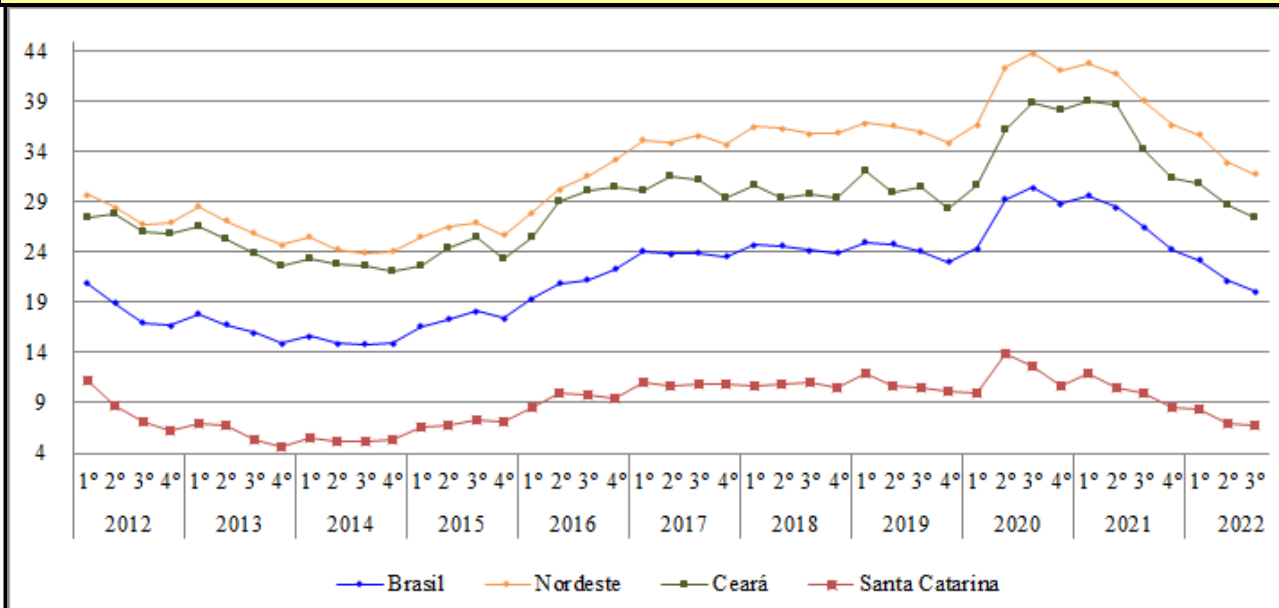
O número de pessoas ocupadas no estado do Ceará atingiu aproximadamente 3,6 milhões de pessoas no terceiro trimestre de 2022, o que corresponde um aumento de pouco mais 200 mil empregadas comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. No terceiro trimestre de 2021 o número de desocupados no Estado era de 492 mil pessoas tendo sido reduzido para 343 mil no presente período.

Pode-se também destacar que a recuperação do mercado de trabalho cearense vem ocorrendo principalmente entre os trabalhadores formais. Quando comparado ao terceiro trimestre de 2021, o crescimento dos ocupados ocorreu apenas dentro desse grupo (202 mil). Atualmente, os ocupados formais representam 1,8 milhões.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

3º Trimestre / 2022

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – 1º T. 2012 – 3º T. 2022



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

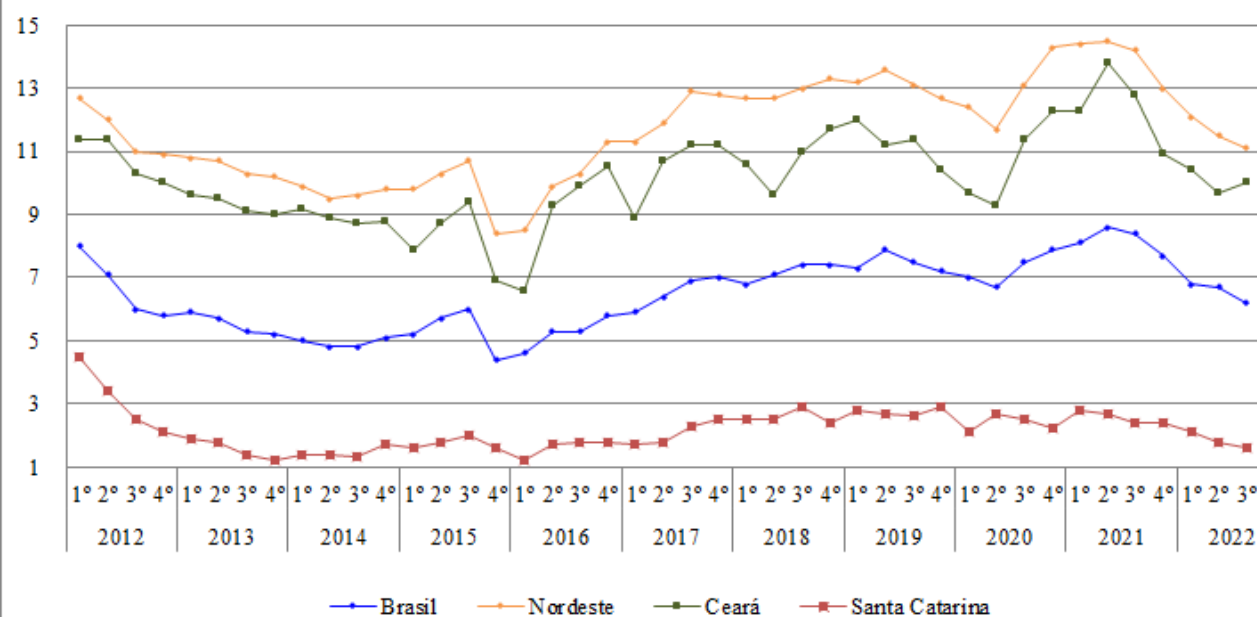
Taxa Composta = (Subocupados por Insuficiência de Horas + Desocupados + FTP)/(FT + FTP = FTA)

A taxa composta de subutilização da força de trabalho também segue em queda. Desde a máxima de 39% no primeiro trimestre de 2021, ela segue em contínua queda alcançando 27,5% nesse terceiro trimestre de 2022, uma redução de 6,8 pontos percentuais quando ao mesmo trimestre do ano anterior.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

3º Trimestre / 2022

Taxa de Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas – 1º T. 2012 – 3º T. 2022



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

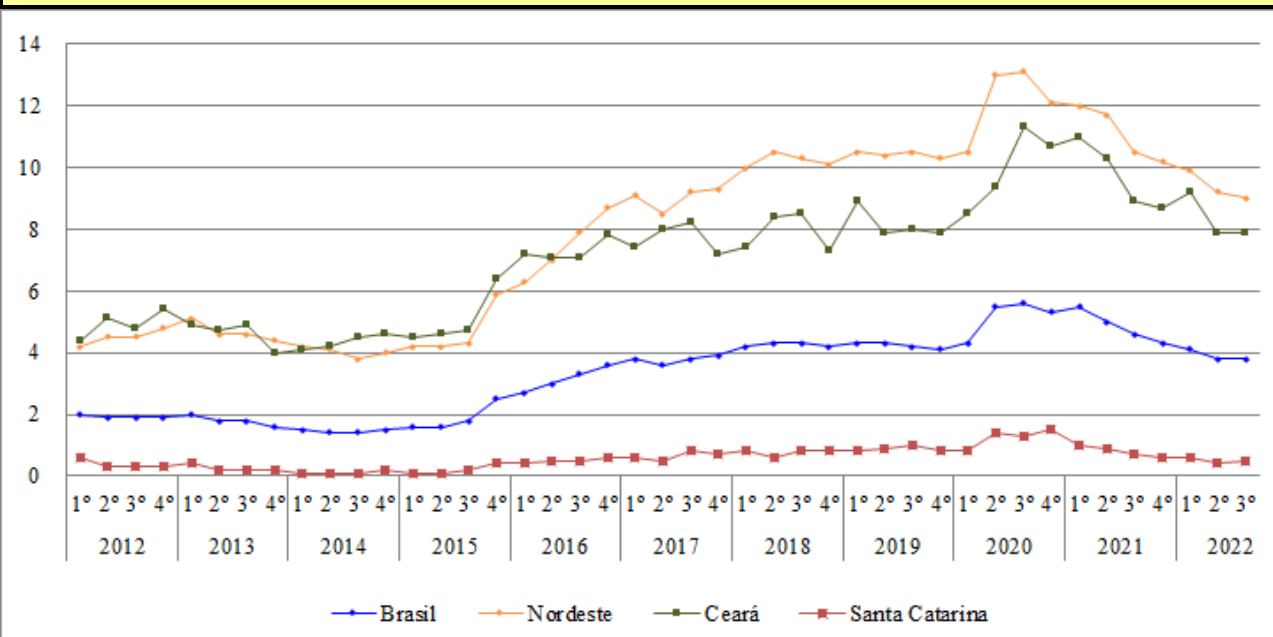
Após a máxima de 13,8% no segundo trimestre de 2021, o percentual de subocupados vem declinando paulatinamente após a crise que atingiu o mercado de trabalho por conta da crise sanitária a partir do segundo trimestre de 2020.

No segundo trimestre de 2022, a taxa dos subocupados por insuficiência de horas chegou a um dígito ao atingir 9,7%, valor idêntico ao do primeiro trimestre de 2020, período pré-pandêmico. Já nesse terceiro trimestre de 2022, ela voltou a se elevar alcançando 10%, mas com redução de 2,8 pontos percentuais *vis-à-vis* ao mesmo trimestre anterior.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

3º Trimestre / 2022

Percentual de Pessoas Desalentadas na População na Força de Trabalho ou Desalentada – 1º T. 2012 – 3º T. 2022



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

Os desalentados são pessoas que fazem parte da força de trabalho potencial e que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência. A desmotivação para o ingresso na força de trabalho pode ter diversos fatores, mas certamente o cenário econômico é decisivo.

A série histórica permite observar que o percentual de desalentados com relação à força de trabalho no estado do Ceará começou a crescer vertiginosamente a partir da crise econômica de 2015-2016. A partir de então, o indicador oscilou tendo atingido no ano de 2019 o percentual de 7,9% no quarto trimestre.

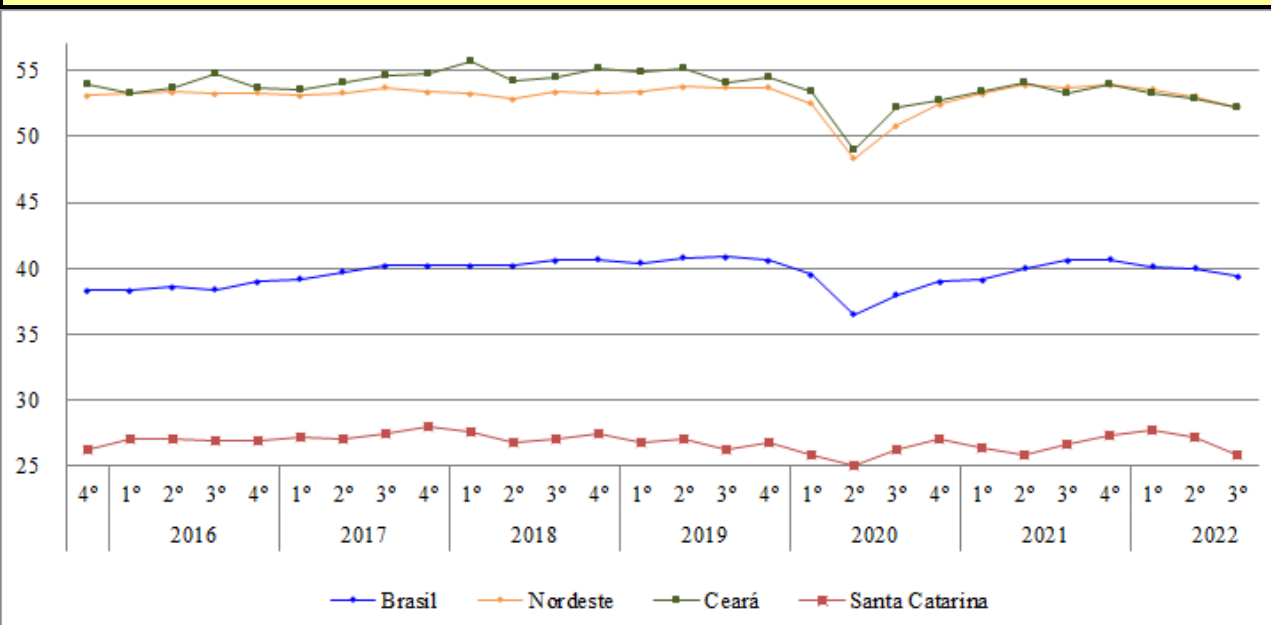
Na crise sanitária da Covid-19 os desalentados voltaram a aumentar no mercado de trabalho cearense. Nesse contexto, no terceiro trimestre de 2020 o percentual de desalentados atingiu a máxima histórica de 11,3%.

Após essa máxima, a taxa vem se reduzindo a partir do segundo trimestre de 2021, embora tenha se elevado novamente no primeiro trimestre de 2022 ao alcançar a taxa de 9,2%. No terceiro trimestre de 2022 o contingente de desalentados manteve-se em 7,9%, valor abaixo dos 8,5% observado no primeiro trimestre de 2020 (período pré-pandêmico) e idêntico ao segundo trimestre do referido ano.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

3º Trimestre / 2022

Percentual de Informais* – 1º T. 2012 – 3º T. 2022 – Brasil, Nordeste e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

* Proxy para informais = soma dos empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Desde o quarto trimestre de 2021, o percentual de trabalhadores informais no Estado do Ceará vem se reduzindo levemente. Nesse terceiro trimestre de 2022, essa taxa alcançou 52,2%, valor ainda acima da metade dos ocupados.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO
3º Trimestre / 2022
Alguns Indicadores para o Mercado de Trabalho Cearense

Trimestre / Ano	Taxa de Participação (TP) ⁽¹⁾	Taxa de Desocupação (TD) ⁽²⁾	Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho ⁽³⁾
1º/2020	56,6	12,4	30,7
2º/2020	49,2	12,3	36,2
3º/2020	49,3	14,3	38,9
4º/2020	52,2	14,5	38,2
1º/2021	50,0	15,1	39,0
2º/2021	52,0	15,1	38,6
3º/2021	53,3	12,4	34,3
4º/2021	53,1	11,1	31,4
1º/2022	50,9	11,0	30,8
2º/2022	52,8	10,4	28,7
3º/2022	53,2	8,6	27,5
4º/2022	-	-	-

(Continuação)

Trimestre / Ano	Taxa de Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas	Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência (%)	Percentual de Informais
1º/2020	9,7	8,5	53,4
2º/2020	9,3	9,4	48,9
3º/2020	11,4	11,3	52,2
4º/2020	12,3	10,7	52,7
1º/2021	12,3	11,0	53,4
2º/2021	13,8	10,3	54,1
3º/2021	12,8	8,9	53,2
4º/2021	10,9	8,7	54,0
1º/2022	10,4	9,2	53,3
2º/2022	9,7	7,9	52,8
3º/2022	10,0	7,9	52,2
4º/2022	-	-	-

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: IPECE.

onde:

⁽¹⁾ TP = FT/PIT

⁽²⁾ TD = D/FT

⁽³⁾ Taxa Composta = (Subocupados por Insuficiência de Horas + Desocupados + FTP)/(FTA = FT + FTP)

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO
3º Trimestre / 2022
Alguns Indicadores para o Mercado de Trabalho Cearense

Trimestre / Ano	População (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas (Mil pessoas)
1º/2020	9.163	7.324	4.143	3.181	3.630
2º/2020	9.177	7.318	3.601	3.717	3.158
3º/2020	9.190	7.328	3.612	3.716	3.097
4º/2020	9.204	7.389	3.858	3.532	3.300
1º/2021	9.217	7.377	3.686	3.691	3.129
2º/2021	9.230	7.365	3.828	3.536	3.251
3º/2021	9.243	7.408	3.952	3.456	3.460
4º/2021	9.256	7.467	3.961	3.505	3.522
1º/2022	9.269	7.479	3.803	3.675	3.384
2º/2022	9.282	7.540	3.984	3.556	3.572
3º/2022	9.295	7.535	4.005	3.530	3.662
4º/2022	-	-	-	-	-

(Continuação)

Trimestre / Ano	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, informais (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, formais (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desalentadas (Mil pessoas)
1º/2020	513	1.939	1.691	354	386
2º/2020	443	1.543	1.615	295	376
3º/2020	515	1.615	1.482	353	459
4º/2020	558	1.739	1.561	404	463
1º/2021	557	1.671	1.458	385	457
2º/2021	577	1.758	1.493	450	438
3º/2021	492	1.842	1.618	443	384
4º/2021	439	1.900	1.622	382	380
1º/2022	419	1.805	1.579	351	385
2º/2022	412	1.885	1.687	348	341
3º/2022	343	1.842	1.820	365	346
4º/2022	-	-	-	-	-

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: IPECE.

Glossário

Força de Trabalho = Pessoas Ocupadas + Pessoas Desocupadas na semana de referência.

Pessoas Ocupadas: São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se também como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

Pessoas Desocupadas: São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Fora da Força de Trabalho (FFT) = Força de Trabalho Potencial (FTP) + Fora da Força de Trabalho Potencial (FFTP).

Força de Trabalho Potencial (FTP) – Conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em Força de Trabalho. Esse contingente é formado por dois grupos: i) Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência; ii) Pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de Trabalho Ampliada (FTA) = Força de Trabalho (FT) + Força de Trabalho Potencial (FTP), na semana de referência.

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – É dada pela relação dos Subocupados por Insuficiência de Horas Trabalhadas adicionados aos Desocupados e a Força de Trabalho Potencial sobre a Força de Trabalho Ampliada. É um indicador geral da necessidade não satisfeita de trabalho na população. Nesses termos, representa o percentual da população com interesse no mercado de trabalho que expressa ter uma quantidade insuficiente de trabalho, seja em termos de Oferta de Postos de Trabalho, seja em termos de Insuficiência de Horas Trabalhadas.

Pessoas Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas – Pessoas de 14 anos ou mais de idade que na semana de referência: i) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único ou no conjunto de todos os seus trabalhos; ii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; iii) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho

São identificados três componentes mutuamente exclusivos:

1) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas, na semana de referência

1.1) trabalharam habitualmente **menos de 40 horas** no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos

1.2) **gostariam de trabalhar** mais horas que as habitualmente trabalhadas

1.3) **estavam disponíveis para trabalhar** mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência

2) desocupados, na semana de referência

2.1) estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana

2.2) que **tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias

2.3) que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência

3) Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

- Ocupadas = Não
- Desocupadas = Não
- Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência



Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal Motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria)
- 3) por problemas de saúde ou gravidez
- 4) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso
- 5) por não querer trabalhar
- 6) por outro motivo?

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência
- 2) estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho
- 3) não conseguia trabalho adequado (*)
- 4) não tinha experiência profissional ou qualificação (*)
- 5) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso (*)
- 6) não havia trabalho na localidade (*)
- 7) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) estava estudando
- 9) por problemas de saúde ou gravidez
- 10) por outro motivo?

(*) Razões de Mercado = 3, 4, 5, 6

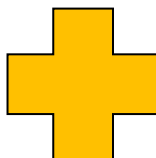
Força de Trabalho Ampliada

Força de Trabalho

Ocupados

+

Desocupados



Força de Trabalho Potencial

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência

+

Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

O **Termômetro do Mercado de Trabalho** e outras publicações do IPECE encontram-se disponíveis na internet através do endereço:
www.ipece.ce.gov.br